

Tóquio como uma cidade de cultura

Sheena Ringo (Músico)

No prestigiado “Prix de Lausanne” e outros grandes eventos de longa dominados por artistas ocidentais, ultimamente alguns brilhantes jovens artistas do Japão vieram para o primeiro plano. O mundo já não se surpreende ao ver o alto nível de habilidades mostradas pelos japoneses na dança e nas performances musicais. Centrando-se em esta realidade, o que estou imaginando, é Tóquio como uma metrópole que pode apreciar devidamente o valor de uma vida que tem sido abençoado com uma educação rica. A cidade realmente necessita fornecer plataformas para os jovens artistas para demonstrar plenamente as habilidades que adquiriram através da prática árdua desde a infância, como uma outra opção para se tornarem membros de grande qualidade de grupos de dança que levam ou orquestras no exterior. Quando você pensa que há muita conversa para ter o Cruzamento de Shibuya tornou-se como “Times Square”, aos olhos do mundo, isso é ainda mais necessário. Isso é porque Tóquio está repleta de talentos de classe mundial.



Ela era ativa na banda Tokyo Jihen de 2004 a 2012 depois da sua estreia em 1998. Além de compor a música para cinema e teatro, ela também escreve canções para outros artistas e se engaja em arranjos e produção musical. Ela ganhou um Prêmio da Academia Japão para a realização proeminente na música e um prêmio de novato do Ministro da Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia para promover as artes.

TOKYO AS SEEN BY ARTISTS

Tóquio como visto pelos artistas

O espírito de hospitalidade a ser transmitido para os próximos 100 anos

Yokoi Kouen (Artista de arranjo de flores)

Nascida em uma família de artistas japoneses de arranjo de flores Sogetsu Ikebana, seguindo os passos de sua mãe e avó, ela é um graduado da Universidade de Arte Musashino. Também dirigiu o arranjo de estágio Noh e cinema, e foi escolhida como um dos 27 principais artistas de flores do mundo em 2007. Ela abriu salas de aula de arranjo de flores em Tóquio e torno desta cidade.



Com as suas estações claramente definidas, Japão exerce sobre a sabedoria de nossos ancestrais, cuja apreciação de flores e plantas tornou-se parte da nossa cultura e costumes. Quando o caçador de plantas escocês Robert Fortune visitou Edo (antigo nome de Tóquio), em meados do Século 19, ele observou que o amor inato para flores é uma parte forte do caráter nacional japonês. As pessoas decoram pinheiros com laranjas amargas, cujo nome em japonês sugere prosperidade continuada nas próximas gerações. O costume de decorar pinheiros sempre-verdes surgiu porque as pessoas estão conscientes de folhas caducas. Os visitantes do exterior devem ter sido surpreendidos de ver as pessoas que admiram plantas colocadas em algum canto de uma via.

Mesmo depois de Edo se tornou Tóquio, a decoração de alcovas, salões de chá, jardins de pedras e outros espaços com vasos de plantas e arranjos florais são práticas que continuam até hoje. Esta é uma característica nacional do qual podemos estar orgulhosos. Com tantos visitantes que vem para Tóquio, seria bom se pudéssemos mostrar-lhes o espírito de hospitalidade através de flores e plantas. Meu desejo é que os costumes passados desde o final do período Edo ainda estar aqui para cumprimentar as pessoas de cem anos a partir de agora.

